



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Um professor no museu: Emílio Kemp e as práticas educativas no Museu Julio de Castilhos (1939-1950) |
| Autor | IANDORA DE MELO QUADRADO |
| Orientador | ANA CAROLINA GELMINI DE FARIA |

UM PROFESSOR NO MUSEU: Emílio Kemp e as práticas educativas no Museu Julio de Castilhos (1939-1950)

Iandora de Melo Quadrado^[1]

Ana Carolina Gelmini de Faria^[2]

RESUMO

O presente trabalho aborda a gestão de Emílio Kemp no Museu Julio de Castilhos (1939-1950) e como este conduziu a direção da instituição visando desenvolver de forma sistemática práticas educativas aplicadas à museus. O estudo justifica-se por ser uma oportunidade de refletir sobre a História dos Museus e da Educação no Sul país e a contribuição do Museu para reforçar seu papel enquanto espaço educativo. A pesquisa tem como objetivo principal analisar o caráter educativo adotado nas atividades desenvolvidas nesse período e como essas ações refletiram na trajetória do Museu Julio de Castilhos e no lugar ocupado por ele frente ao contexto nacional no início do século XX. A análise foi realizada em fontes documentais institucionais a partir de uma abordagem qualitativa a fim de mapear as medidas adotadas por Kemp durante sua gestão, no que se refere ao âmbito da educação. A partir do levantamento e posterior análise documental é possível afirmar que Emílio Kemp, diferentemente de seus antecessores, que deram ênfase à pesquisa, colocou seus esforços em tornar o Museu um centro de ensino, através de visitas mediadas, de exposições e das práticas museográficas como um todo, além da insistência de tentar criar um Curso de Museus no Museu Julio de Castilhos. A postura adotada por Emílio Kemp denota sua visão de mundo diante da direção do Museu, pois embora fosse médico por formação, tinha uma larga experiência no campo da educação básica, tendo dirigido e até mesmo fundado uma instituição escolar. Desse modo, se conclui que ao longo de mais de uma década como gestor do Museu Julio de Castilhos, procurou sistematizar as atividades educativas no Museu, tendo como argumento o reconhecimento do museu como espaço de educação.

Palavras-chave:

História dos Museus. Educação em museus. Campo dos museus.
Museu Julio de Castilhos. Emílio Kemp.

[1] Autora: Historiadora (UNILASALLE), especialista em História do Brasil Contemporâneo (FAPA) e discente do Curso de Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS). Bolsista do Programa de Iniciação Científica BIC/UFRGS pelo projeto “O campo dos museus brasileiro: uma História dos Museus a partir da atuação de seus agentes”. Contato: iandoramelo@gmail.com

[2] Orientadora: Museóloga (UNIRIO), mestre e doutora em Educação (UFRGS). Docente do Curso de Museologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS) e do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da mesma Universidade (PPGMusPa/UFRGS). Coordenadora da pesquisa “O campo dos museus brasileiro: uma História dos Museus a partir da atuação de seus agentes”, cadastrado na PROPESQ/UFRGS. Contato: carolina.gelmini@ufrgs.br